

# Vaticano volta a atacar Teologia da Libertação

Das agências internacionais

O Vaticano divulgou ontem um documento sobre interpretações da Bíblia, no qual afirma que a Teologia da Libertação é “comprometida” e que a leitura feminista pode ser “tendenciosa e discutível”.

Elaborado sob coordenação do cardeal alemão Joseph Ratzinger, o documento —de 120 páginas— se propõe a indicar os “caminhos que convém tomar para se chegar a uma interpretação e atualização da Bíblia tão fiel como seja possível ao caráter humano”.

Segundo o documento, uma lei-

tura “tão comprometida” quanto a da Teologia da Libertação “provoca riscos”. O texto diz que, apesar de ser impossível uma interpretação neutra, ela não pode ser “unilateral”. Há críticas à “dimensão terrestre” dada à Bíblia, em detrimento de uma “transcendental”.

O papa João Paulo 2º advertiu a ONU de que a Igreja Católica não pode aceitar programas que pretendam impor controle de natalidade e legitimar o aborto. Ele foi visitado por Nafis Sadik, secretária da Conferência da ONU sobre População e Desenvolvimento, que acontece no Cairo (Egito) em 95.

'Folha de São Paulo' 19-III-94

CMP 2.1.7.262